



## Percepções da População em Situação de Rua sobre a Educação

Ana Luiza Martins<sup>1</sup>, Bianca dos Santos Lima<sup>1</sup>, Gabriel Silva dos Santos<sup>1</sup>, Murialdo Gasparet<sup>2</sup>,  
Paula Seabra de Sousa<sup>3</sup>

(1) Alunos de Iniciação Científica do PROVIC – Curso de Psicologia; (2) Pesquisador Colaborador - Laboratório de Estudos em Processos de Estigmatização – LEPE/ISECENSA; (3) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Estudos em Processos de Estigmatização – LEPE/ISECENSA – Curso de Psicologia - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

É incomum encontrarmos alguém que se desloque pelas ruas da cidade e nunca tenha visto ou percebido a existência das pessoas que vivem nos espaços da rua. Entretanto, mesmo que o encontro entre um “morador da cidade” com pessoas que fazem da rua seu espaço de moradia seja rotineiro, pouco se sabe sobre quem são esses sujeitos. Uma questão ligada à População em Situação de Rua (PSR) é a da invisibilidade social. Os preconceitos associados à essa parcela da população faz com que sejam tratados como se não tivessem um rosto, uma história e uma identidade própria. A Educação é considerada como um instrumento de inclusão social, no entanto, a população em situação de rua tem dificuldades de acessá-la. O presente estudo pretende trabalhar as percepções da Educação para a População em Situação de Rua (PSR) de Campos dos Goytacazes, com o objetivo de apontar estratégias de inclusão social desse público por meio da Educação. O objetivo geral dessa pesquisa é investigar a representação social da PSR, que frequenta a Praça São Salvador em Campos dos Goytacazes-RJ, sobre a educação. A metodologia aplicada será de natureza qualitativa, utilizando o instrumento etnográfico, para compreender o estilo de vida dessas pessoas e sua cultura, e a entrevista semi-estruturada. É necessário compreender, que a condição em que as Pessoas em Situação de Rua vivem e se encontram é um dos graves sintomas de doenças que historicamente marcaram o Brasil: o preconceito e a extrema desigualdade social. Espera-se fomentar recursos científicos para a continuidade do desenvolvimento de pesquisas mais amplas nessa linha e contribuir para, cada vez mais, alcançarmos a inclusão social das pessoas em situação de rua por meio das práticas de políticas públicas. Assim, para que a PSR consiga romper com um ciclo de fracasso social é preciso que a sociedade civil a considere como igual.

**Palavras-chave:** Pessoas em Situação de Rua. Exclusão Social. Informação. Formação  
**Instituição de Fomento:** ISECENSA -